

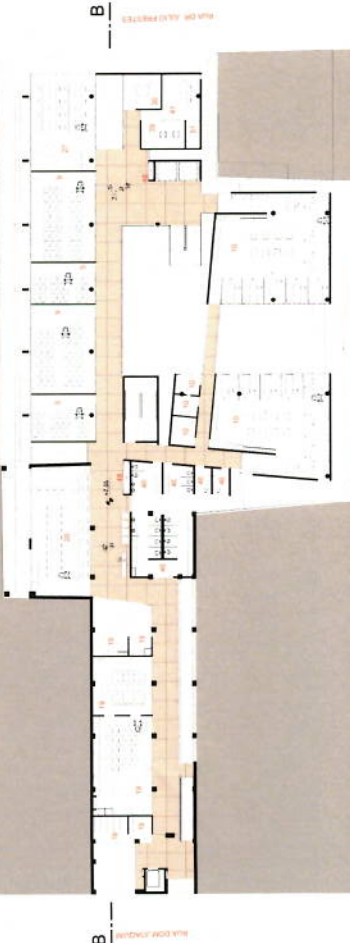


ASSOCIAMENTO INSTITUTO SENAC DE EDUCAÇÃO

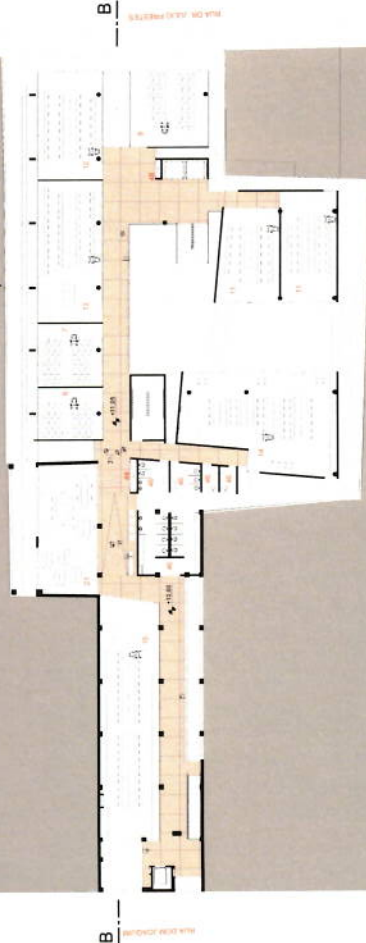
IPE | SENAC ITAPETININGA

CONVITE n.13789/202

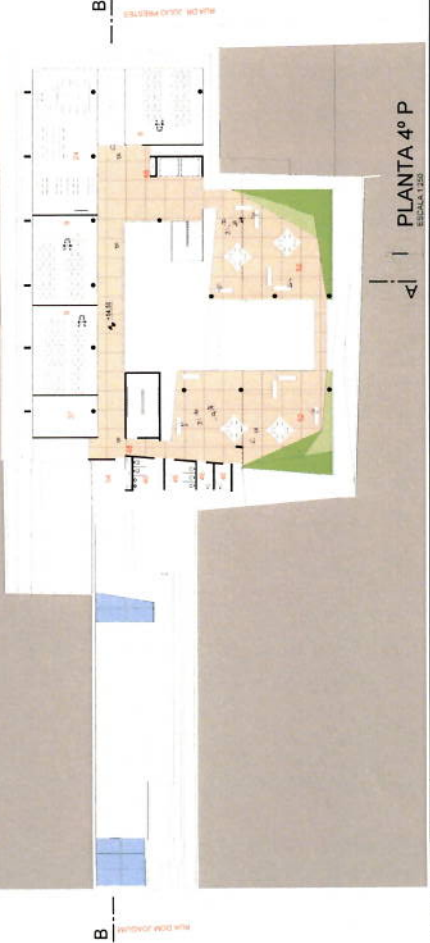
01 | 05



PLANTA 2º P
ESCALA 1:200



PLANTA 3º P
ESCALA 1:200



PLANTA 4º P
ESCALA 1:200



CORTE B
ESCALA 1:200

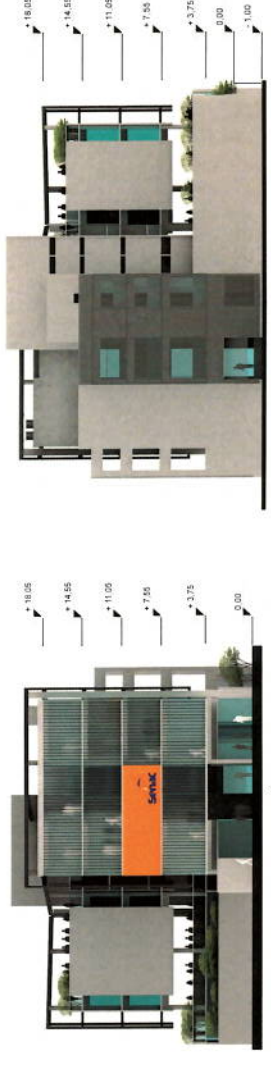
- LEGENDA
1. Nível do solo
 2. Cobertura metálica e toro fono absorvente
 3. Balsa em alumínio
 4. Fachada em vidro
 5. Pisos e vazão - iluminação e ventilação naturais



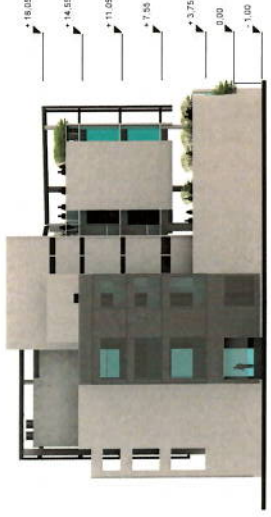
FACHADA NORTE
ESCALA 1:200



FACHADA SUL
ESCALA 1:200



FACHADA LESTE - R. DR. JÚLIO PRESTES
ESCALA 1:200



FACHADA OESTE - R. DOM JOAQUIM
ESCALA 1:200





Escola Senac Itapetininga - Memorial Conceitual

Introdução


As unidades do Senac no estado de São Paulo são referência no ensino profissionalizante. Historicamente, a arquitetura que caracteriza suas diversas implantações é responsável pela qualidade como acolhe as carreiras mais tradicionais e como atende novas profissões que estão sendo criadas.

Foi baseado nas características acima citadas que desenvolvemos nossa proposta, ou seja, nosso projeto se preocupa fundamentalmente no atendimento das atividades previstas nos documentos que compõem o presente edital, mas abre caminho para que as necessidades futuras possam ser implantadas de maneira efetiva.

No nosso entendimento, além do correto atendimento funcional do Programa Arquitetônico (anexo XIV) e dos padrões descritos no Manual de Referências Arquitetônica (MRA - anexo XVI), a unidade do Senac em Itapetininga deve se tornar uma edificação de referência no Centro Histórico da cidade. Para tanto, acreditamos que é na racionalidade construtiva e na sobriedade da arquitetura proposta que a obra alcançará o devido destaque. Nosso projeto propõe uma arquitetura em que a técnica e os aspectos ambientais sejam responsáveis por ambientes de aprendizagem e de trabalho saudáveis, sem que haja necessidade da espetacularização da obra construída.

Implantação

O terreno reservado para a expansão da unidade existente se desenvolve em direção à rua Dr. Júlio Prestes, onde será localizado o acesso principal à unidade. Essa situação aponta para a ocupação longitudinal voltada para a orientação norte, favorável para a localização dos ambientes de ensino, especialmente para as salas de aula. Assim, nosso projeto implanta no sentido leste/oeste uma ala principal de quatro pavimentos, baseada na profundidade de 6 metros, respeitando o padrão

	SENAC ITAPETININGA PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA
	MEMORIAL CONCEITUAL	1 4
	CONVITE Nº 13789/2023	

A

indicado no MRA, e alinhada com os ambientes do edifício existente, ou seja, na continuidade harmônica entre o atual e o novo. Na ala a ser construída, privilegiamos a modulação e a flexibilidade dos ambientes para que os diversos tipos de salas de aula possam ser implantados na posição e no pavimento que for mais útil para as dinâmicas de aprendizagem da unidade. Propomos viga longitudinal na periferia do volume, de maneira a liberar o posicionamento das divisórias entre as salas do programa atual e permitir as futuras modificações. Na porção sul do terreno, na região central do conjunto em que há maior largura, implantamos duas alas paralelas entre si e perpendiculares a ala principal, para receberem os ambientes especializados, particularmente os laboratórios que demandam maior infraestrutura. Os dois volumes criados se apoiam na base do térreo onde estarão localizados o auditório e a biblioteca, formando um conjunto em que alternamos ambientes especializados fechados e ambientes abertos, como a área de convivência. Em outras palavras, foi criado um conjunto onde a aprendizagem formal pode ser desenvolvida e complementada por ambientes de aprendizagem em autonomia, com mobiliário flexível e onde professores e alunos poderão elaborar atividades complementares, como exposições, apresentações, entre outras. A estratégia acima descrita configura um grande foyer central no pavimento térreo capaz de tornar-se espaço de convergência, de encontros, de exposições e de atividades complementares que poderão surgir. Como elemento fundamental, teremos também a ala voltada para a rua Dr. Júlio Prestes em que estarão os ambientes administrativos, de atendimento ao público e de apoio aos funcionários.

Circulação

A circulação horizontal predominante é decorrência da continuidade da circulação do edifício atual, configurando nos diversos pavimentos, uma ampla galeria que interliga todos os ambientes do programa entre si e entre os dispositivos de circulação vertical, como os elevadores e as escadas.

A referida galeria nos permite distribuir toda a infraestrutura através de um forro técnico conectado nos shafts de hidráulica e de climatização, junto ao novo bloco sanitário, e de instalações elétricas e de dados, junto à torre de elevadores, próximo ao acesso da rua Dr. Júlio Prestes, onde estarão localizados a cabine primária e o gerador, como solicitado pelo presente edital. No acesso atual pela rua Dom Joaquim, permanecerão os quadros de distribuições existentes que serão interligados à nova entrada de energia.

A circulação vertical mecânica será garantida por um novo conjunto de elevadores junto ao acesso da rua Dr. Júlio Prestes, complementando o elevador atual que será mantido, junto ao local de carga e descarga da Rua Dom Joaquim.

Duas novas escadas completarão a circulação vertical. Uma escada protegida, no centro do conjunto, e outra escada próxima ao novo conjunto de elevadores.

Além desses dispositivos, projetamos passarelas em posições e pavimentos alternados que interligam os volumes dos laboratórios, permitindo o compartilhamento dos locais de apoio e oferecendo também alternativas para a circulação nos espaços de convivência.

Infraestrutura

Um novo bloco hidráulico será criado próximo ao bloco atual, de maneira a ampliar a capacidade de atendimento, a possibilidade de implantar um sistema de reuso de água, e, ainda estar centralizado e próximo dos ambientes de maior consumo. A infraestrutura de elétrica se concentrará na rua Dr. Júlio Prestes, como solicitado pelo presente edital, e distribuída pelo shaft e pela galeria de circulação, através de forro técnico, interligada aos quadros de distribuição existentes. Os locais de dados e automação estarão localizados na mesma região, no segundo pavimento, de onde partirá a infraestrutura interligada aos racks dedicados à cada ala. A laje técnica, que cobre a ala das salas de aula, permitirá a instalação do sistema de climatização (condensadoras) e de conjuntos de painéis fotovoltaicos, além de outros equipamentos necessários.



SENAC ITAPETININGA | PROPOSTA ARQUITETÔNICA

MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE Nº 13789/2023

FOLHA

3 | 4



Conforto Ambiental

Nosso projeto prioriza o aproveitamento da luz e da ventilação natural, através da correta orientação dos ambientes e da introdução de dispositivos de proteção à incidência direta da luz solar. Nesse sentido, reduz o consumo de energia e proporciona bem-estar, na medida em que haverá maior quantidade de vistas para o exterior. Do ponto de vista do conforto acústico, os espaços de convivência e de circulação serão tratados com painéis fono absorventes aplicados nos peitoris, no forro técnico e nas empenas internas, como indicado no projeto.

Edifício Existente

Para a reforma do Edifício Existente, nosso projeto manteve os sistemas de circulação vertical e horizontal existentes, assim como o bloco hidráulico, como indicado pelo presente edital e pelas respostas aos esclarecimentos. Entretanto, propusemos melhorias no conjunto de sanitários para ampliar sua capacidade de atendimento. Ajustamos também os níveis no pavimento térreo para ampliar as áreas livres de circulação junto ao elevador. No terceiro pavimento, introduzimos também uma rampa no acesso ao novo edifício de forma a garantir o padrão mínimo de 3,50 m entre pisos, recomendado para ambientes de ensino. A intervenção principal tratou de criar dois pátios e vazios internos com iluminação e ventilação naturais nas extremidades leste e oeste do bloco central, garantindo qualidade ambiental aos ambientes que ocuparão os pavimentos, especialmente os laboratórios.

Vagas para autos

Nosso projeto atendeu às determinações do presente edital, aos esclarecimentos e à legislação municipal que trata da Zona Histórica de Itapetininga onde está localizada a obra. Nossa proposta prevê vaga para carga e descarga junto ao acesso da rua Dom Joaquim e vaga para PNE junto ao acesso da rua Dr. Júlio Prestes.



SENAC ITAPETININGA | PROPOSTA ARQUITETÔNICA

MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE Nº 13789/2023

I

FOLHA

4 | 4